Parceria entre secretarias municipais levará ações de Educação em Saúde a 24 escolas

Date : 20-10-2021

Secretarias já estão ajustando os últimos detalhes para que o projeto aconteça no próximo letivo

A partir do próximo ano letivo, os alunos dos ensinos fundamentais 1 e 2 de 24 escolas da Rede Municipal participarão do projeto de Educação em Saúde Ambiental. A iniciativa, financiada pelo Ministério da Saúde via Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é uma realização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Smed).

O projeto vai ter como foco o controle das chamadas arboviroses – doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Entre as atividades a serem realizadas pela área de Educação em Saúde da SMS estão: formação de professores, mutirões de limpeza, oficinas de reutilização de materiais, confecção de cartilhas educativas e feiras de saúde com a exposição dos trabalhos realizados.

Participam do projeto, escolas das áreas rural e urbana. Os critérios para a escolha destas unidades, como explica o coordenador municipal de Endemias, Eliezer Almeida, foram os índices de Infestação Predial do *Aedes Aegypti*, a partir dos levantamentos feitos periodicamente pela Secretaria Municipal de Saúde, bem como o número de ocorrência de casos na localidade.

Tanto o secretário de Educação, Edgard Larry, quanto o coordenador pedagógico da Rede,

Ronilson Ferreira, acolheram a iniciativa de imediato e acreditam que ela vai somar com os conteúdos de conscientização já trabalhados com os alunos. “Esse é um projeto importantíssimo e que tem nosso total apoio dada a importância da conscientização que ele vai promover sobre o tema”, enfatizou o secretário.

A expectativa da diretoria de Vigilância em Saúde é que esse projeto, a exemplo de outras ações da SMS, tenha sucesso graças ao envolvimento da comunidade, em especial a escolar. “Temos visto exemplos práticos e concretos da redução do índice de infestação predial do *Aedes aegypti* através da participação popular. Então, acreditamos que a materialização desse projeto, envolvendo professores e alunos, em mais essa parceria com a educação vai ser mais uma potente ferramenta que teremos no município para o controle dos índices de infestação e, consequentemente, redução dos casos humanos de arboviroses”, avaliou a diretora de Vigilância em Saúde, Ana Maria Ferraz.